



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

PROJETO DE LEI Nº _____/2021

EMENTA: Denomina artéria nesta cidade, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada de Rua Rei Davi a atual Rua Projetada R 19, com CEP 55020-475, registrado no google maps, a qual fica entre as ruas projetadas: R 23 e a Rua Manoel José da Silva, Jardim Boa Vista, localizada nesta cidade de Caruaru – PE.

Art. 2º Fica autorizado a Excelentíssima Prefeita do Município de Caruaru, determinar ao órgão competente da Municipalidade, que proceda à confecção e posterior afixação da placa alusiva à denominação prevista no artigo anterior.

Art. 3º - Que seja efetuado o cadastro nos órgãos: Correios, Celpe e Compesa.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2021.



GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei que trata da denominação de artéria é respaldado pelo que é previsto na Lei Orgânica do Município, de acordo com o artigo 10, inciso XI, sendo da competência da Câmara Municipal sua apresentação e dado ao vereador o poder de legislar sobre a matéria. Importante registrar que as denominações equipamentos públicos trazem homenagens às pessoas, que podem ser de reconhecimento nacional, regional ou até mesmo pessoas comuns da cidade que deixaram seu legado quando em vida na cidade.

Os livros de Samuel (I Samuel e II Samuel) tratam de sua vida pessoal e monárquica. Davi é descrito como sendo um homem de valor, chamando à atenção de Saul por sua habilidade como músico, era um harpista, o que lhe rendeu um lugar no círculo real, posteriormente, com as batalhas contra os filisteus ficou reconhecido como um grande guerreiro e Saul deu sua filha Mical, como esposa, Jônatas o filho do rei, tornou-se amigo íntimo. Quanto à descrição de David como um homem de guerra, combateu os filisteus na cidade de Keilah, mas, quando Saul o considerou um rebelde, fugiu para o deserto, um lugar à margem da sociedade, Davi reuniu um pequeno exército, dando início à sua vida mercenária, servindo como um mercenário para os Filisteus (rei Aquis de Gat) e defendendo a cidade de Ziclág por um ano e quatro meses, foi nessa época que David ganhou fama e tornou-se realmente um adversário para Saul (como líder) e uma força a ser temida pelos filisteus, que até o chamaram de rei da terra.

Devido à narrativa truncada entre os capítulos 16 e 17 do primeiro Livro de Samuel, há historiadores que destacam o fato de Davi músico e tocador de harpa ser uma tradição distinta do Davi como uma figura de guerra tal qual descrita anteriormente, tradição esta posteriormente anexada à saga do personagem.

Com a morte de Saul e três de seus filhos na batalha de Gilboa, Israel havia perdido parte do território a oeste do Jordão, enquanto Isboset, o sucessor de Saul, ficou a leste, em Maanaim, com apoio de Abner, o general de Saul. Em Samuel (II Sm. 4), é relatado a morte de Isboset por seus próprios homens, Davi os executando, assim como fez com o amalequita que havia trazido a notícia da morte de Saul (embora não sendo o amalequita responsável da morte de Saul (I Samuel 31.3-6), ele disse a Davi que o havia matado, achando que ganharia honras da parte de Davi) em consequência disso, David acabou tornando-se rei de Judá e Israel ungido em Hebrom.

Davi consolidou o Reino Unificado de Israel, após derrotar a tribo cananeia dos jebuseus, tornou Jerusalém como sua capital política, centro religioso e residência real transferindo para ela o antigo santuário nacional, a Arca da Aliança, em uma procissão solene com sacrifícios, na qual ele mesmo figurou proeminentemente como um adorador e celebrante.



Em memória de suas migrações no deserto, a Arca foi inicialmente colocada em uma tenda. Davi pensou em construir um templo magnífico para ele em Jerusalém, mas foi dissuadido pelo profeta Natã.

Segundo a narrativa bíblica, o Rei Davi liderou o povo com sucesso em excursões contra outros povos, fez alianças políticas com outros reis e chefes, uma dessas alianças sendo selada com o casamento e reunindo um harém. Em Jerusalém, Davi nomeou um conselho de sábios, criou um exército que incluía uma guarda de honra e um guarda real para o palácio. Para isso, Davi sujeitou às tribos de Israel (Judá, não foi taxada) tributando-os para abastecer os exércitos e os projetos de construção. Criou um sistema feudal de partição de terras sob a coroa, substituindo assim o antigo sistema de divisões tribais.

À Davi atribui-se diversos salmos da Bíblia (cerca de 73). Alguns críticos modernos, contudo, contestam a autoria de Davi e alegam se tratar de pseudo-epígrafe, procurando provar que alguns salmos são historicamente datados após a morte de Davi, porém, os Salmos atribuídos à Davi, são: Salmos 3–9 / Salmos 11–41 / Salmos 51–65 / Salmos 68–70 / Salmo 86 / Salmo 101 / Salmo 103 / Salmos 108–110 / Salmo 122 / Salmo 124 / Salmo 131 / Salmo 133 / Salmos 138–145.

Diante do exposto, submeto este projeto à apreciação dos pares desta Casa para obtenção de um juízo de valor, no sentido da aprovação do pleito.

GABINETE DO VEREADOR IRMÃO RONALDO

